



Ministério das Relações Exteriores
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos
Divisão de Inteligência Comercial



Guia de Negócios Maláui



Guia de Negócios

Maláui



Ministério das Relações Exteriores
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos



SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| DADOS BÁSICOS | 5 |
| PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICO-COMERCIAIS | 5 |
| 1. LOCALIZAÇÃO E GEOGRAFIA | 7 |
| 2. EVOLUÇÃO RECENTE DA ECONOMIA..... | 8 |
| Tabela 1 – Maláui: Evolução do Produto Interno Bruto (PIB) | 8 |
| 3. COMÉRCIO EXTERIOR TOTAL..... | 9 |
| 3.1. Intercâmbio Comercial | 9 |
| Tabela 2 – Maláui: Comércio Exterior | 9 |
| 3.2. Exportações..... | 9 |
| Gráfico 1: Participação dos Principais Compradores de Maláui | 10 |
| Gráfico 2: Produtos que o Mundo Importa de Maláui..... | 11 |
| 3.3. Importações | 11 |
| Gráfico 3: Participação dos Principais Fornecedores de Maláui | 12 |
| Gráfico 4: Produtos que o Mundo Exporta para Maláui..... | 13 |
| 3.4. Balança comercial..... | 13 |
| 4. PANORAMA COMERCIAL ENTRE O BRASIL E MALÁUI | 14 |
| 4.1. Intercâmbio Comercial Bilateral | 14 |
| Tabela 3 – Brasil-Maláui: Evolução do Intercâmbio Comercial | 14 |
| 4.2. Composição do comércio, por Fator Agregado | 14 |
| Tabela 4 – Brasil-Maláui: Exportações e Importações por Fator Agregado | 15 |
| 4.3. Exportações Brasileiras para o Maláui | 15 |
| 4.4. Importações Brasileiras Originárias do Maláui..... | 16 |
| 4.5. Balança Comercial Bilateral | 16 |
| 5. PRESENÇA BRASILEIRA | 17 |
| GRÁFICO 5: EMPRESAS EXPORTADORAS | 17 |
| 6. INVESTIMENTOS BILATERAIS | 18 |
| Gráfico 6: Maláui – Origem dos Investimentos Anunciados entre 2007 e 2012 (%)..... | 18 |
| Gráfico 7: Maláui – Investimentos Anunciados entre 2007 e 2012 (%) | 19 |

| | |
|-----------------------|----|
| 7. FORMALIDADES | 20 |
| 8. LINKS ÚTEIS..... | 21 |



| MALÁUI | | FONTES |
|---|--|---|
| População (2012) | 16,6 milhões | |
| Taxa de crescimento médio da população | 2000/2005: 2,7% | 2005/2010: 3,0% |
| IDH (índice e posição) (2011) | Índice: 0,400 | Ranking: 171º |
| Pirâmide etária | | |
| 0 a 14 | 2011 45,9% | 2050 40,2% |
| 15 a 59 | 49,2% | 54,6% |
| a partir de 60 | 4,9% | 5,1% |
| Composição da população (2010) | Urbana: 20% | Rural: 80% |
| Principais cidades | Lilongwe (782 mil); Blantyre (728 mil); Mzuzu (149 mil) | |
| População abaixo da linha de pobreza (2004) | 52,4% | |
| Taxa de analfabetismo (2009) | 26% | |
| Anos de vida escolar (2007) | Total: 10 anos | Homens: 10 anos Mulheres: 10 anos |
| Religião (1998) | 80% cristãos - 13% muçulmanos | |

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS (2012)

| | |
|--|--------------------|
| PIB Nominal | US\$ 4,49 bilhões |
| Crescimento real do PIB | 4,3% |
| PIB Nominal "per capita" | US\$ 270 |
| PIB PPP | US\$ 14,58 bilhões |
| PIB PPP "per capita" | US\$ 877 |
| Inflação | 22,6% |
| Reservas internacionais ⁽¹⁾ | US\$ 154 milhões |
| Câmbio (MK / US\$) ⁽¹⁾ | 335,13 |

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do FMI / World Economic Outlook Database, October 2012.

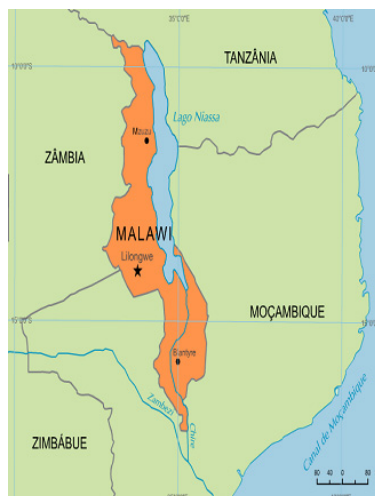
(1) EIU, Economist Intelligence Unit, Country Report 1st Quarter 2013.



1. LOCALIZAÇÃO E GEOGRAFIA

Localizada no sudeste da África, a República do Maláui ocupa área de 118 mil km², dos quais 20% estão cobertos pelo lago Maláui, e faz fronteira com Zâmbia, Moçambique e Tanzânia. A geografia do país é caracterizada pelas extensas savanas e florestas tropicais, e seus parques habitados por animais selvagens atraem grande número de turistas. A população malauiana é de pouco mais de 15 milhões de habitantes, e a 'renda per capita' local é inferior a US\$ 500. O Maláui apresenta problemas de infraestrutura, saneamento, serviços públicos básicos, assistência à saúde e educação. O país ocupa a 171^o lugar no ranking do Índice de Desenvolvimento Humano do PNUD (2011), entre 187 países.

A atual expansão da presença de empresas brasileiras na África austral cria condições para que o Maláui se torne um importante parceiro do Brasil na região. Democracia multipartidária, com um governo que se mostra disposto a melhorar o ambiente de negócios e tornar a economia mais aberta e favorável a investimentos, o Maláui é um dos dois únicos países africanos atualmente governados por uma mulher, a Presidente Joyce Banda (a par da Libéria, presidida por Ellen Johnson-Sirleaf).





2. EVOLUÇÃO RECENTE DA ECONOMIA

Nos últimos anos, o reduziu-se o ritmo de crescimento da economia do Maláui. De 8,3% em 2008 e 9% em 2009, o PIB do país cresceu 4,3% em 2011 e 2012. A redução dos índices de crescimento explica-se por fatores como o enfraquecimento da demanda global, a reduzida lucratividade do tabaco, principal fonte de receita externa do país, e a contração do crédito. No entanto, o índice de crescimento médio do país entre 2008 e 2012 foi elevado (6,7% ao ano). Em 2012, o PIB local somou US\$ 4,2 bilhões.

Na **tabela 1**, apresenta-se a evolução do PIB da Maláui:

TABELA 1

MALÁUI: EVOLUÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

| Discriminação | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
|---------------|------|------|------|------|------|
| Variação real | 8,3% | 9,0% | 6,5% | 4,3% | 4,3% |

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC, com base em dados do FMI / World Economic Outlook Database, October 2012.

As projeções para o biênio 2013-2014 indicam que a economia do Maláui deverá manter média de crescimento dos últimos 2 anos, variando entre 4,1% a 4,3%. A economia do país será estimulada pela expansão dos subsídios agrícolas e dos investimentos. Projeta-se aumento da produção de tabaco. Prevê-se, igualmente, crescimento da construção civil e da produção de minerais (principalmente urânio).



3. COMÉRCIO EXTERIOR TOTAL

3.1. Intercâmbio comercial

Entre 2007 e 2011, os fluxos comerciais do país cresceram 5,2%, de US\$ 1,73 bilhão para US\$ 1,82 bilhão. Em 2011, a corrente de comércio foi 18,7% menor que em 2010.

Em 2011, o Maláui ocupou a 39ª posição no comércio exterior da África (participação de 0,16% no continente) e a 166ª no comércio mundial (participação de 0,01%).

Na **tabela 2**, apresenta-se a evolução do comércio exterior de Maláui:

TABELA 2

Maláui : evolução do comércio exterior
Valores em US\$ bilhões

| Discriminação | 2 0 0 7 | 2 0 0 8 | 2 0 0 9 | 2 0 1 0 | 2 0 1 1 |
|-----------------------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Exportações (fob) | 0,830 | 0,770 | 0,950 | 1,030 | 0,900 |
| Importações (cif) | 0,900 | 1,240 | 1,150 | 1,210 | 0,920 |
| Saldo comercial | -0,070 | -0,470 | -0,200 | -0,180 | -0,020 |
| Intercâmbio comercial | 1,730 | 2,010 | 2,100 | 2,240 | 1,820 |

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do UN/COMTRADE, March 2013.

3.2. Exportações

De 2007 a 2011, as exportações do Maláui aumentaram 8,4%, de US\$ 830 milhões para US\$ 900 milhões. Em 2011, no entanto, observou-se uma diminuição de 12,6% em comparação a 2010.

Em 2011, o Maláui ocupou a 36ª posição nas exportações totais da África

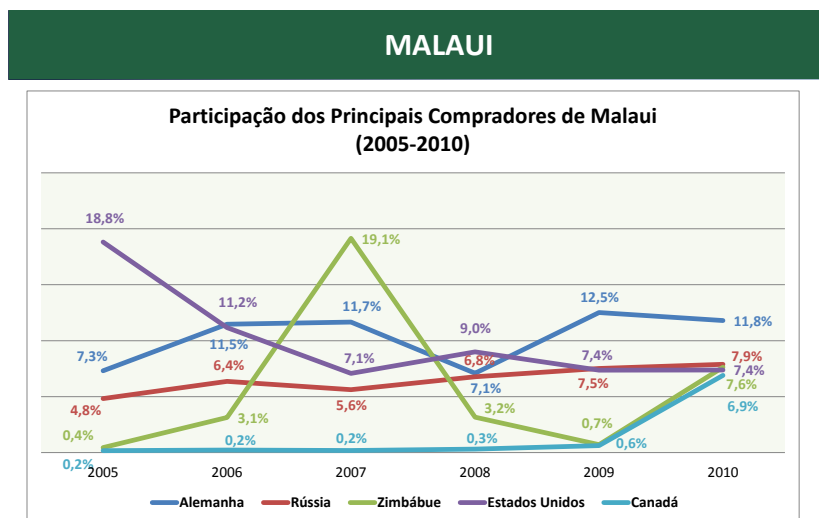


(participação de 0,15%) e a 152ª no ranking das exportações mundiais (participação de 0,01%).

Segundo dados da Apex-Brasil, os principais destinos das exportações do país em 2010 foram Alemanha (11,8%), Rússia (7,9%), Zimbábue (7,6%), Estados Unidos (7,4%) e Canadá (6,9%).

No **gráfico 1**, relacionam-se os principais destinos para as exportações de Maláui, entre 2005 e 2010:

GRÁFICO 1



FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil

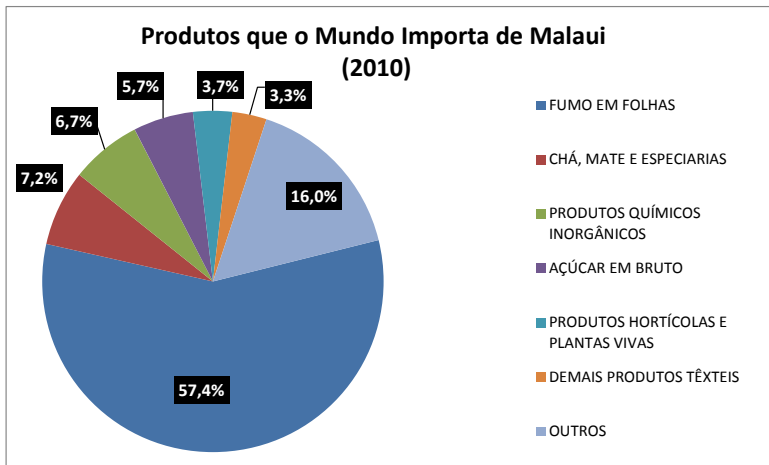
Em 2010, os principais grupos de produtos exportados pelo Maláui foram fumo em folhas (57,4%); chá, mate e especiarias (7,2%); produtos químicos inorgânicos (6,7%); açúcar em bruto (5,7%); produtos hortícolas e plantas vivas (3,7%) e demais produtos têxteis (3,3).



No **gráfico 2**, apresentam-se os principais grupos de produtos exportados pelo Maláui, em 2010:

GRÁFICO 2

MALAUÍ



FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil

3.3. Importações

De 2007 a 2011, as importações do Maláui aumentaram 2,2%, de US\$ 900 milhões para US\$ 920 milhões. Em 2011, no entanto, observou-se uma diminuição de 23,9% na comparação com 2010.

O Maláui ocupou a 42ª posição nas importações da África (participação de 0,17% no Continente) e a 175ª no ranking das importações mundiais (participação de 0,01% no total).

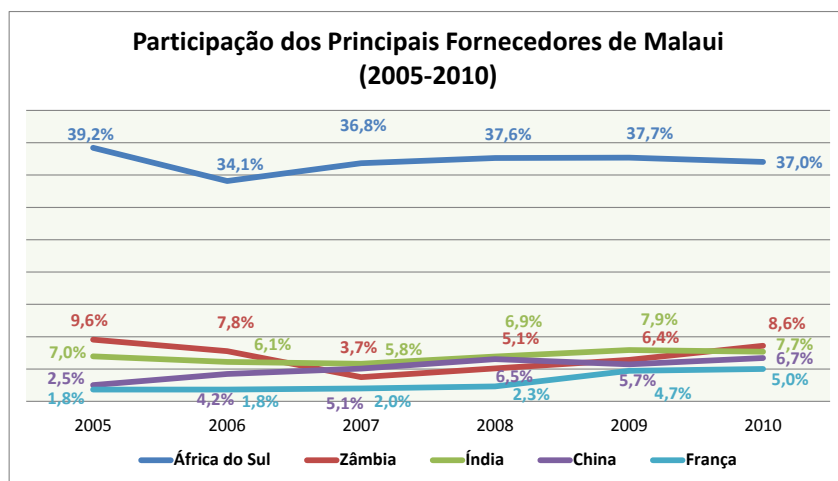


Segundo dados da Apex-Brasil, os principais mercados fornecedores do Maláui, em 2010, foram África do Sul (37%), Zâmbia (8,6%), Índia (7,7%), China (6,7%) e França (5%).

No **gráfico 3**, apresentam-se as principais origens das importações do Maláui, entre 2005 e 2010:

GRÁFICO 3

MALAUI



FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil

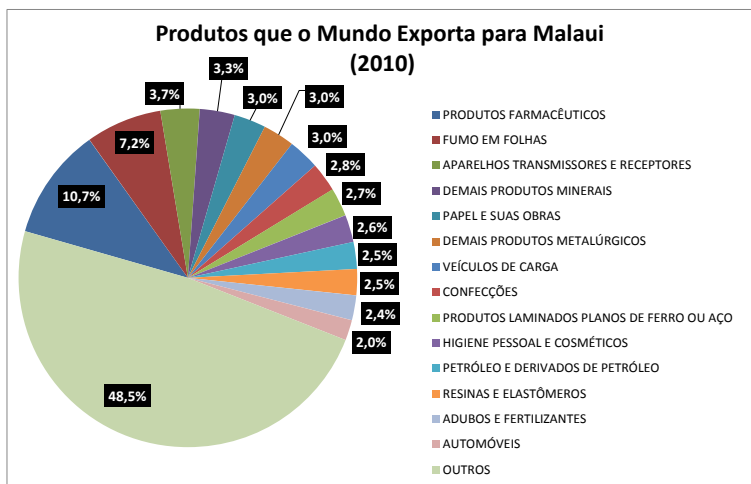
Em 2010, os principais grupos de produtos importados pelo Maláui foram Produtos farmacêuticos (10,7%); fumo em folhas (7,2%); aparelhos transmissores e receptores (3,7%); demais produtos minerais (3,3%) e papel e suas folhas (3%).



No **gráfico 4**, apresentam-se os principais grupos de produtos importados por Maláui, em 2010:

GRÁFICO 4

MALAUÍ



FONTE: MDIC. Elaboração UICC/Apex-Brasil

3.4. Balança comercial

A balança comercial do Maláui foi deficitária entre 2007 e 2011 . Em 2011, o saldo comercial do país foi deficitário em US\$ 20 milhões.



4. PANORAMA COMERCIAL ENTRE O BRASIL E MALÁUI

4.1. Intercâmbio comercial bilateral

De 2008 a 2012, o intercâmbio comercial entre os dois países aumentou 285,7%, de US\$ 2,8 milhões para US\$ 10,8 milhões. Em 2012, a corrente de comércio foi 140% maior que em 2011 e chegou a US\$ 10,8 milhões em função, basicamente, do aumento das importações brasileiras.

Maláui foi o 39º parceiro do Brasil entre os países africanos (participação de 0,04% no total) e o 159º no mundo (participação inferior a 0,01%).

Na **tabela 3**, apresenta-se a evolução do intercâmbio comercial entre o Brasil e Maláui:

TABELA 3

BRASIL-MALAUÍ: EVOLUÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL
US\$ milhões, fob

| DESCRIÇÃO | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
|-------------------------------------|------------|-------------|-------------|------------|-------------|
| Exportações brasileiras | 2,5 | 4,3 | 2,4 | 2,4 | 2,4 |
| Variação em relação ao ano anterior | -28,1% | 72,6% | -45,6% | -0,3% | 0,3% |
| Importações brasileiras | 0,3 | 4,7 | 3,2 | 2,1 | 8,4 |
| Variação em relação ao ano anterior | -94,5% | (+) | -31,5% | -33,8% | 292,3% |
| Intercâmbio Comercial | 2,8 | 9,1 | 5,6 | 4,5 | 10,8 |
| Variação em relação ao ano anterior | -66,1% | 227,0% | -38,2% | -19,7% | 139,4% |
| Saldo Comercial | 2,3 | -0,4 | -0,9 | 0,2 | -6,1 |

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb.

(+) variação igual ou superior a 1.000%.

4.2. Composição do comércio, por fator agregado

Os itens manufaturados dominaram a pauta de exportações do Brasil para o mercado do Maláui em 2012, com participação de 99,3%. Os produtos bási-



cos representaram quase a totalidade dos produtos importados pelo Brasil do Maláui (99,9%).

Na **tabela 4**, apresentam-se as exportações e importações brasileiras, por fator agregado:

TABELA 4

BRASIL-MALÁUI: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES, POR FATOR AGREGADO
US\$ milhões, fob - 2 0 1 2

| DESCRIÇÃO | EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS | | IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS | |
|----------------------|-------------------------|---------------|-------------------------|---------------|
| | VALOR | PART.% | VALOR | PART.% |
| Básicos | 0,02 | 0,8% | 8,40 | 99,9% |
| Semimanufaturados | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| Manufaturados | 2,35 | 99,3% | 0,01 | 0,1% |
| Transações especiais | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| Total | 2,36 | 100,0% | 8,42 | 100,0% |

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC.

4.3. Exportações brasileiras para Maláui

De 2008 a 2012, as exportações brasileiras para o Maláui diminuíram 4%, de US\$ 2,5 milhões para US\$ 2,4 milhões. Em 2012, o valor das exportações foi o mesmo de 2011.

O Maláui foi o 44º destino das exportações brasileiras entre os países da África em 2012 (participação de 0,02% na região) e o 176º no mundo (participação menor do que 0,01% no total).

Os principais produtos da pauta de exportações para o Maláui, em 2012, foram: *i*) Tratores (valor de US\$ 765 mil, participação de 31,9% no total – diminuição de 34,3% em relação a 2011); *ii*) “bulldozers” e “angledozer”, de lagartas. (US\$ 688 mil, participação de 28,7% – não houve exportação desse



produto para Maláui no ano de 2011); *iii*) Pulverizador para agricultura/horticultura (US\$ 111,6 mil, participação de 4,65% - aumento de 51,8%);

4.4. Importações brasileiras originárias de Maláui

De 2008 a 2012, as importações brasileiras originárias do Maláui registraram crescimento superior a 1000%, de US\$ 300 mil para US\$ 8,4 milhões. Em 2012, as aquisições foram 300% maiores que em 2011.

O Maláui foi a 13^a origem das importações brasileiras entre os países da África Subsaariana (participação de 0,06%) e o 106^o no mundo (menor que 0,01%).

O principal produto importado pelo Brasil procedente do Maláui, em 2012, foi fumo destalado, tipo “Burley” (valor de US\$ 8,405 milhões, participação de 99,8% no total das importações brasileiras – diminuição de 300,7% em relação à 2011);

4.5. Balança comercial bilateral

De 2008 a 2012, houve superávits brasileiros em 2008 (US\$ 2,3 milhões) e 2011 (US\$ 600 mil); e déficits em 2009 (US\$ 400 mil), 2010 (US\$ 900 mil) e 2012 (US\$ 6,1 milhões).



5. PRESENÇA BRASILEIRA

Em 2013, será aberta representação diplomática brasileira no Maláui.

O **gráfico 5** apresenta as 20 principais empresas brasileiras exportadoras para Maláui, em 2011.

GRÁFICO 5

MALAUÍ

Quantidade de empresas exportadoras em 2011: 23

20 maiores empresas em valor exportado:

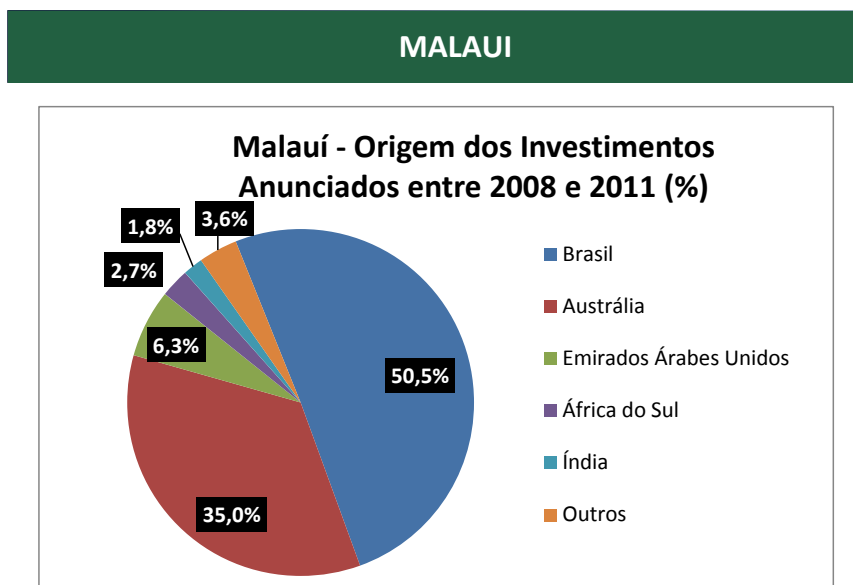
- AGCO DO BRASIL COMERCIO E INDUSTRIA LTDA
- PIRELLI PNEUS LTDA.
- SUR-ENGENHARIA MAQUINAS E INSTALACOES INDUSTRIAIS LTDA
- JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO DE PRO
- CP KELCO BRASIL S/A.
- MAQUINAS AGRICOLAS JACTO S A
- AGRI-TILLAGE DO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO DE MAQUINAS
- BALDAN IMPLEMENTOS AGRICOLAS S A
- COLGATE PALMOLIVE INDUSTRIAL LTDA
- INDUSTRIA E COMERCIO DE COSMETICOS NATURA LTDA
- HOSPIMETAL INDUST METALURG DE EQUIP HOSPITALARES LTDA
- CERAMICA FORMIGRES LTDA.
- GIGANTE RECEM NASCIDO INDUSTRIA, COMERCIO E REPRESENTAC
- PROFIGEN DO BRASIL LTDA
- POINT SUTURE DO BRASIL IND DE FIOS CIRURGICOS LTDA
- SISMATEC IND COM DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES LTDA
- ESSA - ENGENHARIA DE SERVICOS E SISTEMAS DE AUTOMATIZAC
- FITARELLI MAQUINAS AGRICOLAS LTDA - EPP
- WEM EQUIPAMENTOS ELETRONICOS LTDA
- BALDAN IMPLEMENTOS AGRICOLAS S A



6. INVESTIMENTOS BILATERAIS

O **gráfico 6** apresenta as principais origens dos investimentos estrangeiros anunciados por Maláui, entre 2007 e 2012:

GRÁFICO 6



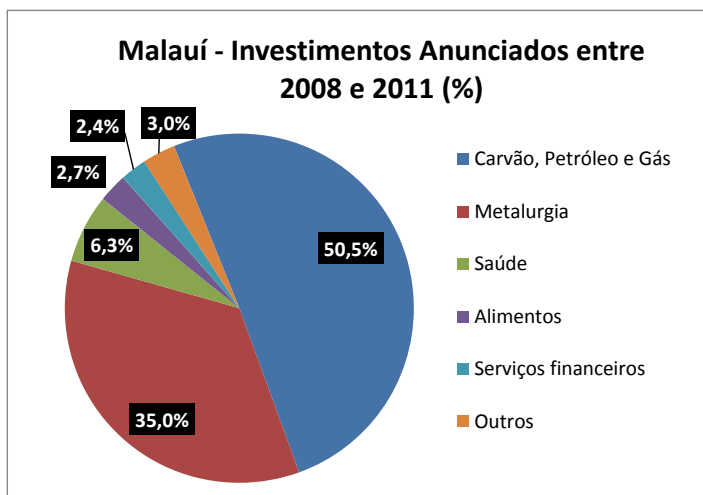
FONTE: FDI Intelligence. Elaboração UICC/Apex-Brasil



O **gráfico 7** apresenta os principais setores dos investimentos estrangeiros anunciados por Maláui, entre 2007 e 2012:

GRÁFICO 7

MALAUÍ



FONTE: FDI Intelligence. Elaboração UICC/Apex-Brasil



7. FORMALIDADES

MALÁUI

Classificação no comércio internacional⁽¹⁾ - 168

| DESCRIÇÃO | PARA EXPORTAR | PARA IMPORTAR |
|-------------------------------------|---------------|---------------|
| Número médio de documentos | 10 | 9 |
| Prazo médio para desembaraço (dias) | 34 | 43 |
| Custo médio (US\$ por contêiner) | 2.175 | 2.870 |

DOCUMENTOS

| PARA EXPORTAR | PARA IMPORTAR |
|---|---|
| Formulário de Declaração de Moeda Declaração de Trânsito entre Países Fatura Comercial Certificado de Origem Ordem de Liberação de Carga Licença de Exportação Packing List ou Romaneio de Embarque Comprovante de Manipulação de Mercadoria em Terminal Conhecimento de Embarque Marítimo Customs and Excise Declaration (Form 12) ⁽²⁾ | Documento de Trânsito Alfandegário Certificado de Origem Fatura Comercial Ordem de Coleta Fatura Comercial Customs and Excise Declaration (Form 12) ⁽²⁾ Packing List ou Romaneio de Embarque Documento Alfandegário modelo 19 Report Order (Authority to Proceed) ⁽²⁾ Conhecimento de Embarque Marítimo Ordem de Liberação de Carga |

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do World Bank - Doing Business.

(1) Compilação dos dados que medem e comparam as regulamentações relevantes para o ciclo de vida de pequenas e médias empresas nacionais em 185 países, concluída em junho de 2012.

(2) Exigência documental específica do país.



8. LINKS ÚTEIS

| SÍLIO | FINALIDADE |
|---|---|
| http://www.brasilglobalnet.gov.br | Informações estratégicas para fechamento de negócios entre empresas brasileiras e estrangeiras. |
| http://capta.mdic.gov.br | Ferramenta de divulgação dos acordos comerciais brasileiros. |
| http://alicesweb2.desenvolvimento.gov.br | Sítio oficial de estatísticas de comércio exterior do governo brasileiro. |
| http://www.radarcomercial.mdic.gov.br | Sítio com objetivo de auxiliar na seleção de mercados e produtos com maior potencial para incrementar as exportações brasileiras |
| http://www.comexbrasil.gov.br | Portal Brasileiro que têm por objetivo disseminar informações referentes ao comércio exterior brasileiro. |
| http://www.apexbrasil.com.br | Agência Brasileira de Promoção de exportações. Entidade cujo objetivo é promover as exportações dos produtos e serviços do país, contribuir para a internacionalização das empresas brasileiras. |
| http://www.mapa.gov.br | Sítio oficial do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do governo brasileiro |
| http://www.anvisa.gov.br | Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Entidade cujo objetivo é proteger a saúde do cidadão, mediante o controle sanitário da produção e comercialização de produtos e serviços submetidos a vigilância sanitária. |
| http://www.receita.fazenda.gov.br | Receita Federal. Administração dos tributos federais e o controle aduaneiro, atuação no combate à sonegação, contrabando, descaminho, pirataria e tráfico de drogas e animais. |
| http://www.bcb.gov.br | Banco central do Brasil. Entidade cujo objeto é gerir a política econômica, garantir a estabilidade e o poder de compra da moeda do Brasil e do sistema financeiro. |
| http://www.bndes.gov.br | Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. Banco com os objetivos de apoiar empreendimentos que contribuam para o desenvolvimento nacional. |
| http://www.bb.com.br | Instituição financeira estatal, que têm por objetivo promover o desenvolvimento sustentável do Brasil. |